



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
SAU420	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA II	60

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	PRÉ-REQUISITOS
TEÓRICA E PRÁTICA	SAU419

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular Odontologia Legal e Deontologia II auxiliará o processo de formação do acadêmico do último semestre do curso de Odontologia, para que, no futuro exercício da profissão de cirurgião-dentista, ele seja capaz de apresentar reconhecido padrão de ética profissional e conduta, aplicando-o em todos os aspectos da vida profissional, além de ser conhecedor da legislação pertinente ao exercício da odontologia e de suas influências no cotidiano da atuação profissional, na necessidade de atuar em lides processuais que envolvam o cirurgião-dentista, inclusive, como perito odonto-legal.

EMENTA

Traumatologia Forense. Tanatologia. Toxicologia. A atuação forense do cirurgião-dentista no desempenho da função pericial, auxiliando a Justiça, e, conseqüentemente, a sociedade na busca da verdade. A importância do cirurgião-dentista nos processos de identificação humana, simples ou complexos, como a utilização das marcas de mordidas ou método do estudo do DNA. Detecção de casos de maus-tratos infantis, com ou sem violência sexual, pelo diagnóstico das lesões corporais relacionadas à cabeça e pescoço. Os infortúnios do trabalho e análise dos estigmas orais resultantes do exercício das diversas profissões.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Responsabilidade profissional civil e penal do Cirurgião-dentista:
 - 1.1) Conceito de culpa e dolo;
 - 1.2) Responsabilidade de meio e de resultado;
2. Perícias e peritos
 - 2.1) Conceitos;
 - 2.2) Tipos de peritos;
 - 2.3) Classificação das perícias;
3. Identificação Judiciária ou Policial:
 - 3.1) Conceitos de identidade e identificação;
 - 3.2) Histórico;
 - 3.3) Dactiloscopia
4. Identificação odonto-legal;
 - 4.1) Estimativa da idade pelos dentes;
 - 4.2) Estimativa do sexo pelos elementos do crânio;
 - 4.3) Estimativa da estatura pelos elementos do crânio;

- 4.4) Estimativa do fenótipo cor de pele pelos elementos do crânio;
- 4.5) Rugoscopia palatina;
- 5. Traumatologia Forense I - Agentes lesivos:
 - 5.1) Físicos;
 - 5.2) Químicos;
 - 5.3) Biológicos
 - 5.4) Físico-químicos ou mistos – Asfixias;
- 6. Traumatologia Forense II - Lesões corporais (Artigo 129 do Código Penal Brasileiro);
 - 6.1) Enquadramento das lesões dentárias no artigo 129 do CPB;
 - 6.2) Lesões corporais de natureza leve;
 - 6.3) Lesões corporais de natureza grave;
 - 6.4) Lesões corporais de natureza gravíssima;
- 7. Tanatologia Forense:
 - 7.1) Conceitos;
 - 7.2) Causas jurídicas da morte;
 - 7.3) Diagnóstico da realidade da morte;
 - 7.4) Exame de Necropsia;
- 8. Estomatologia do Trabalho e Infortunistica:
 - 8.1) Conceitos;
 - 8.2) Teoria do risco;
 - 8.3) Riscos ocupacionais da equipe de saúde;
 - 8.4) Doença profissional;
 - 8.5) Acidentes de trabalho;
- 9. Sexologia Forense:
 - 9.1) Interpretação da legislação;
 - 9.2) Marcas de mordidas e os crimes de violência sexual;
- 10. O papel do Cirurgião-dentista nos casos de maus-tratos infantis:
 - 10.1) Perfil da criança maltratada;
 - 10.2) Perfil dos autores dos maus-tratos;
 - 10.3) Diagnóstico dos maus-tratos;
 - 10.4) Condutas a seguir – o aspecto legal;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Incentivar a iniciação científica para a pesquisa aplicada na área de Odontologia Legal, Antropologia Forense, Tanatologia Forense e Criminalística;
- Promover uma reflexão crítica sobre a prática profissional, através de questionamentos sobre a responsabilidade profissional do Cirurgião-dentista nos fóruns cível e penal;
- Capacitar em questões referentes às perícias que abrangem a região de Cabeça e Pescoço;
- Patrocinar o conhecimento dos métodos para a identificação humana e da importância da Odontologia na determinação da identidade do indivíduo;
- Proporcionar o conhecimento da classificação das distintas formas de morte, bem como da sequência e alterações fisiopatológicas que são desencadeadas pela causa da morte e, conseqüentemente, tornam-se incompatíveis com a vida;
- Incentivar o conhecimento das diversas formas de energia capazes de provocar lesões no complexo maxilomandibular;
- Promover a percepção das manifestações, alterações e estigmas que ocorrem na boca,

como resultado do exercício de determinadas profissões ou atividades laborais;

- Capacitar em questões referentes à Sexologia Forense, principalmente na percepção de marcas de mordidas relacionadas a crimes de violência sexual;
- Respaldar, por meio dos elementos da Criminalística, o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao fato delituoso ou à identidade do réu e da vítima;

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:**
 - Promover o preparo técnico-científico do aluno na área de Odontologia Forense, buscando correlacionar os conhecimentos odontológicos com a legislação vigente no país, com vistas a aplicá-los a serviço da Justiça.
- **Objetivos Específicos:**
 - Reconhecer a importância do papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de casos de maus tratos que vitimam crianças e adolescentes.
 - Conhecer a importância do trabalho do cirurgião-dentista que atua na área pericial.
 - Coletar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente, aplicando os conhecimentos dos métodos científicos policiais, utilizados para determinar a identidade do indivíduo.
 - Coletar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente, aplicando os conhecimentos dos métodos científicos odonto-legais, utilizados para determinar a identidade do indivíduo.
 - Identificar os diversos agentes físicos mecânicos e não mecânicos capazes de provocar lesões nas regiões de cabeça e pescoço
 - Conhecer a natureza das lesões corporais, enquadrando as lesões dentárias de acordo com o artigo 129 do Código Penal Brasileiro.
 - Conhecer a classificação das distintas formas de morte, as conseqüentes alterações fisiopatológicas que são desencadeadas no corpo humano, bem como seus - aspectos sociais, jurídicos e periciais.
 - Identificar os infortúnios do trabalho e analisar os estigmas orais resultantes do exercício das diversas profissões.
 - Verificar a importância do perito odonto-legal na identificação de crimes de violência sexual.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas:

Os conteúdos pertinentes à disciplina serão abordados com a exposição teórica dos mesmos, seguidos da apresentação de casos médico-legais e odonto-legais que serão amplamente analisados e discutidos ao longo do semestre letivo.
2. Apresentação de seminários:
 - 2.1. A disciplina realizará seminários para apresentação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos no decorrer do semestre 2018.1;
 - 2.2. No 1º dia de aula serão definidas as 7 equipes, cada uma com um líder, bem como o tema do trabalho a ser elaborado por cada uma das equipes;
 - 2.3. Cada equipe deverá entregar o projeto do artigo científico, na data especificada do 1º Bimestre, bem como uma cópia dos textos utilizados na construção da fundamentação teórica. Esse projeto deverá conter: capa; folha de rosto; sumário; fundamentação teórica; objetivos e metodologia.

- 2.4. Os trabalhos finais deverão ser realizados:
- 2.4.1 Em forma de artigos científicos ou
- 2.4.2 Em forma de Pôsteres que serão expostos nas dependências da UEFS, em data e local a serem autorizados posteriormente pela Coordenação do curso;
- 2.5. Os artigos científicos serão apresentados oralmente em 2 (dois) dias agendados previamente, com duração máxima de 30 minutos para cada equipe;
- 2.6. As referências bibliográficas deverão ser providenciadas junto às fontes de pesquisa disponíveis;
- Observação: O aluno que não participar de todo o processo de construção dos trabalhos até o resultado final, incluindo-se a apresentação oral, não poderá ser avaliado;
- 2.7. Temas:
- 2.7.1. A Importância da Odontologia na identificação de indivíduos vítimas de desastres de massa – relato de casos
- 2.7.2. Estimativa da idade pela mineralização dentária
- 2.7.3. A Odontologia Forense e o exame de DNA
- 2.7.4. Estimativa do sexo pelo estudo do crânio – aplicação de métodos
- 2.7.5. Arqueologia Forense
- 2.7.6. Entomologia Forense
- 2.7.7. Perícia do erro profissional na prática da Odontologia

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo contemplará três avaliações parciais pontuadas de 0 a 10, conforme orientação a seguir:

MEDIDA PARCIAL CONSOLIDADA (MPC)	ATIVIDADE	DATA	VALOR	PESO	CATEGORIA
----------------------------------	-----------	------	-------	------	-----------

MPC 1 (A + B)	Avaliação Escrita (A)	10/05	8,0	10	Individual
---------------	-----------------------	-------	-----	----	------------

	Entrega do Projeto (B)	10/05	2,0	10	Grupo
--	------------------------	-------	-----	----	-------

MPC 2	Avaliação Escrita	21/06	10,0	10	Individual
-------	-------------------	-------	------	----	------------

MPC 3	Seminários	12/07	10,0	10	Grupo e Individual
-------	------------	-------	------	----	--------------------

A Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) será calculada através de média aritmética simples:

$$MMPC = \frac{MPC1 + MPC2 + MPC3}{3}$$

Será dispensado de realizar a Avaliação Final (AF) e considerado aprovado o estudante que obtiver a Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) igual ou superior a 7,0.

Não atingindo a média 7,0, o estudante será submetido a Avaliação Final e a Média Final (MF) será calculada da seguinte forma:

$$MF = MMPC \cdot 0,6 + AF \cdot 0,4$$

Obs.: O(A) aluno (a) deverá cumprir um mínimo de 75% da carga horária do componente curricular. O não cumprimento dessa exigência terá como consequência a reprovação do(a) aluno(a) na disciplina, independentemente do seu comparecimento para realização das avaliações, bem como da Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) alcançada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, G. V. Medicina Legal. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 584 p.

SILVA, M. da. Compêndio de Odontologia Legal. São Paulo, Editora Medsi, 1997,

490 p.

VANRELL, J. P. Odontologia Legal & Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 365 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Novo Código Civil. Coord. Giselle de Melo Braga Tapai. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

CÓDIGOS PENAL / PROCESSO PENAL e CONSTITUIÇÃO FEDERAL – Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com colaborações. São Paulo, Saraiva, 2005, 869 p.

DEL-CAMPO, E. R. A. Medicina Legal. São Paulo, Saraiva, 2006, 327 p.

DÓREA, L. E. C. et. Al. Criminalística. São Paulo: Millennium, 2003, 277 p.

SALES PERES, A.; SILVA, R. H. da; SALES PERES, S. H. de C.; ALMEIDA, C. T. de. Manual Resumo: Compêndio de Grandes Obras de Odontologia Legal e Medicina Legal. Bauru: Edição dos autores, 2004, 100 p.

SALES PERES, A.; SALES PERES, S. H. de C.; CASTAÑEDA-ESPINOSA, J. C.; CARDOSO, C. L.; HERRERA, F. S.; CAETANO, I.; MOLITERNO, N;

FREITAS, P. Identificação de cadáveres através do arco dentário. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 27, p. 25-27, 2006.

SANTOS, C. G.; SILVA, E. S.; PIOTTO, M. A. B.; AMARAL, N. T.; SALES PERES, S. H. de C.; SALES PERES, A. Aspecto de interesse pericial em asfixiologia forense. Revista da Escola de Direito, Pelotas - RS, v. 6, n. 1, p. 103- 120, 2005.